

## Preditores de Recorrência de Fibrilação Atrial em Pacientes com Eutireoidismo e Hipertireoidismo

*Predictors of Atrial Fibrillation Recurrence in Hyperthyroid and Euthyroid Patients*

Levent Cerit

Department of Cardiology - Near East University Hospital, Nicosia, Cyprus

### Ao Editor,

Li com grande interesse o artigo intitulado “Preditores de Recorrência de Fibrilação Atrial em Pacientes com Eutireoidismo e Hipertireoidismo”, publicado recentemente por Gürdoğan et al.<sup>1</sup> nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Os investigadores relataram que as taxas de recorrência de fibrilação atrial (FA) foram semelhantes em pacientes com hipertireoidismo e eutireoidismo e que a duração da FA foi o único preditor de recorrência de FA em ambos.

O hipertireoidismo é um fator de risco conhecido para FA paroxística e permanente. Marrakchi et al.<sup>2</sup> relataram que o nível sérico reduzido de hormônio estimulador da tireoide (TSH) é um fator de risco independente para a FA. Todos os outros fatores predisponentes para FA foram mencionados e discutidos neste artigo.

Adicionalmente, Demir et al.<sup>3</sup> encontraram uma forte correlação entre a deficiência de vitamina D e a FA não valvar. Os níveis séricos de vitamina D correlacionaram com níveis de proteína C reativa ultrasensível e diâmetro atrial esquerdo, e estiveram significativamente associados à FA em pacientes chineses com FA persistente não valvar.<sup>4</sup> Hanafy et al.<sup>5</sup> mostraram os efeitos eletromecânicos diretos da administração de vitamina D no átrio esquerdo e encontraram que a vitamina D poderia prevenir efetivamente e corrigir a AF.

Em vista destes conhecimentos, Gürdoğan et al.<sup>1</sup> deveriam ter citado em seu estudo os níveis de vitamina D dos pacientes e discutido a relação entre os níveis de vitamina D e a recorrência de FA.

### Palavras-chave

Fibrilação Atrial; Hipertireoidismo, Síndromes do Eutiroideo Doente; Doenças da Glândula Tireoide.

#### Correspondência: Levent Cerit •

The Institute of Environmental Sciences, Bogazici University, Turquia. Near East University Hospital, Near East Street. CEP 07100, Nicosia

E-mail: drcerit@hotmail.com, drcerit@yahoo.com

Artigo recebido em 25/02/16; revisado em 29/02/16; aceito em 04/03/16.

DOI: 10.5935/abc.20160085

### Referências

1. Gürdoğan M, Ari H, Tenekecioglu E, Ari S, Bozat T, Koca V, et al. Predictors of atrial fibrillation recurrence in hyperthyroid and euthyroid patients. *Arq Bras Cardiol.* 2016;106(2):84-91.
2. Marrakchi S, Kanoun F, Idriss S, Kammoun I, Kachboura S. Arrhythmia and thyroid dysfunction. *Herz.* 2015;40(Suppl 2):101-9.
3. Demir M, Uyan U, Melek M. The effects of vitamin D deficiency on atrial fibrillation. *Clin Appl Thromb Hemost.* 2014; 20(1): 98-103.
4. Chen WR, Liu ZY, Shi Y, Yin W, Wang H, Sha Y, et al. Relation of low vitamin D to nonvalvular persistent atrial fibrillation in Chinese patients. *Ann Noninvasive Electrocardiol.* 2014;19(2): 166-73.
5. Hanafy DA, Chang SL, Lu YY, Chen YC, Kao YH, Huang JH, et al. Electromechanical effects of 1,25-dihydroxyvitamin D with antiatrial fibrillation activities. *J Cardiovasc Electrophysiol.* 2014;25(3): 317-23.

### Carta-resposta

Ficamos satisfeitos que o Dr. Cerit tenha mostrado grande interesse em nosso artigo intitulado "Preditores de Recorrência de Fibrilação Atrial em Pacientes com Eutireoidismo e Hipertireoidismo" publicado nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia.<sup>1</sup>

Estudos recentes mostraram que a deficiência de vitamina D está associada à FA não valvar.<sup>2,3</sup> No entanto, a relação entre ambos não é dependente da ocorrência de distúrbios tireoidianos. No estudo publicado por Demir et al.,<sup>2</sup> os níveis de TSH estavam normais em todos os grupos com FA. Além disto, a disfunção tireoidiana foi um critério de exclusão nos estudos tanto de Demir et al.<sup>2</sup> quanto de Chen et al.<sup>3</sup> Nós não avaliamos o nível de vitamina D em nossos participantes, o que pode ser adicionado como uma

limitação da nossa pesquisa. No entanto, os participantes do nosso estudo não relataram qualquer sintoma de deficiência de vitamina D ou tratamento para esta condição. Após cirurgia tireoidiana, em particular, os pacientes podem apresentar deficiência de vitamina D e hipotireoidismo, mas nenhum dos pacientes em nosso estudo apresentavam cirurgia tireoidiana prévia.

Considerando estas questões, estudos com grande número de pacientes ainda são necessários para avaliar a associação entre os níveis de vitamina D, função tireoidiana e FA. Nós agradecemos o Dr. Cerit por esta contribuição importante para o nosso trabalho.

**Dr. Hasan ARI**

### Referências

1. Cürdoğan M, Ari H, Tenekecioglu E, Ari S, Bozat T, Koca V, et al. Predictors of atrial fibrillation recurrence in hyperthyroid and euthyroid patients. *Arq Bras Cardiol.* 2016; 106(2):84-91.
2. Demir M, Uyan U, Melek M. The effects of vitamin D deficiency on atrial fibrillation. *Clin Appl Thromb Hemost.* 2014;20(1):98-103.
3. Chen WR, Liu ZY, Shi Y, Yin W, Wang H, Sha Y, et al. Relation of low vitamin D to nonvalvular persistent atrial fibrillation in Chinese patients. *Ann Noninvasive Electrocardiol.* 2014;19(2):166-73.